

Ficha Técnica	
Composição	Ciganinha
Autor	Batista Júnior
Intérprete	Batista Júnior - Acompanhamento: Piano
Gravadora	Columbia (5032 - B)
Gênero do rótulo	Canção
Ano	1929

Ciganinha

Canção

Pelas ruas da cidade encontrei
Toda rota uma cigana a mendigar
Linda, jovem, de olhos negros, tão profundos
Que bailavam suavemente sem cessar
Simplesmente a toda a gente aproximava
Ler a sorte que, de cor, ela trazia
Num baralho esfarrapado já sem cor
Estendendo a mão, assim, ela dizia:

História (Interpretando a cigana)

Buta dinheiro *ni* minha mão, falar tudo pra senhor, passado, presente e futuro.
Senhor está solteiro, vai casar com moça solteira, muito bonita, muito rica.
Senhor muito feliz. *Buta* dinheiro, cinco mil réis em cima de baralho, falar tudo pra senhor.
Senhor está casado, vai ficar muito rico, senhor fica doente, mas logo mas logo fica sarado.
Se senhor morre, também fala pra senhor. *Buta* cinquenta mil réis em cima de baralho, fala tudo pra senhor

Canção

Ai, cigana, ciganinha

Tens a vida tão mesquinha
És pobre, maltrapilha, porque queres
No entanto, nos seduz entre as mulheres
Ai, cigana, ciganinha
Tens a vida tão mesquinha
És pobre, maltrapilha, porque queres
No entanto, nos seduz entre as mulheres

E bem lá no acampamento ela vivia
A cigana de olhos negros tão profundos
Entre aquela gente toda maltrapilha
Apanhar talvez grandezas deste mundo
E assim passava a vida sem predante (?)
Tão feliz naquele ambiente se sentia
Detestando quem por ela se interessava
Linda rosa que no lamaçal floria

Ai, cigana, ciganinha
Tens a vida tão mesquinha
És pobre, maltrapilha, porque queres
No entanto, nos seduz entre as mulheres
Ai, cigana, ciganinha
Tens a vida tão mesquinha
És pobre, maltrapilha, porque queres
No entanto, nos seduz entre as mulheres